



B0375

PROGRAMA DE CONTROLE DA GIARDIOSE EM CRECHES

Mayra Frozoni Rebolla (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Regina Maura Bueno Franco (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Nestes últimos seis meses de pesquisa, está sendo elaborado o Manual de Controle da Giardiose em Creches, a partir dos fatores de risco selecionados na primeira etapa do projeto. Os fatores de risco foram distribuídos em 9 grandes grupos, a saber: origem da água consumida e contato com águas de recreação; área rural e atividades agrícolas; indicadores sócio-econômicos; frequência à creche e faixa etária; contatos secundários (funcionários, mães ou familiares); contato com animais; estado nutricional; achados laboratoriais relacionados ao exame de fezes ou clínico; manuseio ou ingestão de alimentos. Através de procura por medidas de ação presentes em estudos publicados na literatura, recomendações do Ministério da Saúde/ Brasil, como de outros países, uma ou mais medidas de ação foram estabelecidas para cada fator de risco. Concluindo, para cada fator de risco foram delineadas medidas de ação para sua prevenção, divididas em três eixos: relacionadas ao trabalhador da creche, à instituição (creche) e às famílias (das crianças freqüentadoras da creche).

Creches - Giardiose - Fatores de risco